

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

• H361f – Suspeito de afetar a fertilidade • H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • P201 – Pedir instruções específicas antes da utilização • P270 – Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • P280 – Usar luvas de proteção e vestuário de proteção • P308+P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico • P391 – Recolher o produto derramado • P405 – Armazenar em local fechado à chave • P501a – Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • EUH210 – Ficha de segurança fornecida a pedido. • EUH208 – Contém espinetorame e 1,2-benzisotiazolina-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica • SP1 – Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. • SPe2 – Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto, ou outro com base na mesma substância activa, mais de uma vez por cultura, para as culturas ao ar livre. • SPe3 – Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, nas culturas ao ar livre de tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, meloeiro, alface, couve-brócolo, couve-de-bruxelas, couve-repolho, morangueiro e plantas ornamentais (plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e/ou em vaso)), cerefólio, cebolinho, alipo (folhas), salsa, salvia, tomilho, manjerição, loureiro (folhas) e estragão. • Spe3 – Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, nas culturas ao ar livre de plantas ornamentais (plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e/ou em vaso)), árvores e arbustos e roseiras com tamanho >50 cm, framboesa e groselheira. • SPe8 – Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração. • SPoPT5 – Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas 48 horas após a aplicação.



289409

2407

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda



Exalt[®]

Jemvelva[™] active

INSETICIDA

Suspensão concentrada (SC) com 25 g/L ou 2.48% (p/p) de espinetorame

EXALT[®] é um novo inseticida, à base de espinetorame, substância ativa pertencente ao grupo das espinosinas

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

Autorização de venda n.º 1449 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:

Corteva Agriscience Portugal, S.A.

Campo Pequeno, 48-6º, Esq. Edifício Taurus

1000-081 Lisboa, Portugal

Tel: +351 217 998 030

www.corteva.pt

UFI: XK98-R0FP-M007-992C

[™] e [®] Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



3 362130 186724 >

CONTEÚDO: 1 L e

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

O **EXALT®** é um novo inseticida, pertencente ao grupo das espinosinas, com base em espinetorame, IRAC MoA – Grupo 5, substância ativa derivada da fermentação da bactéria *Saccharopolyspora spinosa*. Actua por contacto e ingestão ao nível do sistema nervoso dos insectos e tem ação translaminar.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Inimigo	Dose de aplicação (L/ha)	Condições de aplicação	Volume de calda (L/ha)	Nº Máx. Aplicações por ciclo cultural	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de Reentrada (dias)
Tomateiro (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>) Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	2,4	Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	200 - 1000	1	3	2
Tomateiro (estufa)					2 por inimigo e 3 para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma		
Pimenteiro e Beringela (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>) Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	2,4	Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	200 - 1000	1	3	2
Pimenteiro e Beringela (estufa)					2 por inimigo e 3 para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma		
Pepino, Abóbora, Courgette (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	2,4	Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
Pepino, Abóbora, Courgette (estufa)					2 por inimigo e 3 para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma		

Cultura	Inimigo	Dose de aplicação (L/ha)	Condições de aplicação	Volume de Calda (L/ha)	Nº Máx. Aplicações por ciclo cultural	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de Reentrada (dias)
Meloeiro e Melancia (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	2,4	Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
Meloeiro e Melancia (estufa)					2 por inimigo e 3 para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma		
Morangueiro (ar livre)	Drosófila-de-asa-manchada (<i>Drosophila suzukii</i>)	2	Ao aparecimento da praga, início do amadurecimento do fruto até à colheita	200 - 1000	1	3	2
	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita				
Morangueiro (estufa)	Drosófila-de-asa-manchada (<i>Drosophila suzukii</i>)		Ao aparecimento da praga, início do amadurecimento do fruto até à colheita		2 por inimigo e 3 para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 28 dias entre cada uma		
	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita				
Mirtilo (arando), Groselheira e Framboesa (ar livre)	Drosófila-de-asa-manchada (<i>Drosophila suzukii</i>)	2,4	Ao aparecimento da praga, início do amadurecimento do fruto até à colheita	200 - 1000	1	3	2
Mirtilo (arando), Groselheira e Framboesa (estufa)					2, com um intervalo mínimo de 28 dias entre cada uma		
Plantas ornamentais* (ar livre)	Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i> e outros <i>Thrips</i> spp.)	2	Em presença da praga ou aos seus sintomas.	300 - 1000	1	-	2
Plantas ornamentais* (estufa)					2, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma		
Couve-brócolo, Couve-de-bruxelas, Couve-repolho, Couve-flor (ar livre)	Nóctua-da-couve (<i>Mamestra brassicae</i>) Lagarta-da-couve (<i>Pieris brassicae</i>) Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>)	2	Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	7	2
Alface (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Tripe-da-california (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	2	Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2

*Plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e/ou vaso), árvores, arbustos e roseiras.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

UTILIZAÇÕES MENORES

Todos os usos indicados de seguida estão aprovados como utilizações menores. A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Inimigo	Dose de aplicação (L/ha)	Condições de aplicação	Volume de calda (L/ha)	Nº Máx. Aplicações por ciclo cultural	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de Reentrada (dias)	Intervalo de Reentrada (dias)
Cerefólio (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripe-da-califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Cerefólio (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripe-da-califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Cebolinho (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Cebolinho (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Aipo (folhas) (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Aipo (folhas) (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev – Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Salsa (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Salsa (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Salvia (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Salvia (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Alecrim (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						

Inimigo	Dose de aplicação (L/ha)	Condições de aplicação	Volume de Calda (L/ha)	Nº Máx. Aplicações por ciclo cultural	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de Reentrada (dias)	Intervalo de Reentrada (dias)
Alecrim (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Tomilho (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Tomilho (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Manjerição (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Manjerição (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Estragão (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Estragão (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Loureiro (ar livre)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-49 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	1	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						
Loureiro (estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	2	BBCH 11-89 (Fev-Nov). Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita	300 - 1000	2 por inimigo e 3 por cultura, para o conjunto dos inimigos, com um intervalo mínimo de 14 dias entre cada uma	3	2
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)						

Condições de utilização e restrições, respeitantes a todas as finalidades:

Efectuar os tratamentos em pré-floração ou em pós-floração, não aplicar durante a floração.

Em culturas baixas ou em culturas protegidas o produto só pode ser aplicado com equipamento automático. Não são permitidas aplicações com pulverizadores manuais.

Indicações suplementares à rotulagem específicas para UM autorizados:

Não instalar horticolas de folha de ciclo curto (à volta dos 30 dias, entre a sementeira/plantação e a colheita), durante os primeiros 4 meses, após a aplicação do EXALT.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para reduzir o risco de desenvolvimento de resistências, sigam-se as seguintes recomendações:

- Alterne o uso deste produto, com produtos com diferente modo de ação.
- Efetue o numero máximo de aplicações autorizadas.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

- Utilize as espinosinas num máximo de 2 vezes por inimigo e 3 vezes na mesma cultura por ciclo cultural.
- Realize um seguimento cuidadoso do ciclo das pragas e, sempre que possível, trate no início da eclosão dos ovos.
- Combine diferentes meios de controlo (culturais, biológicos, etc.) dentro dos Programas de Proteção Integrada de pragas seguindo, as recomendações dos Serviços Oficiais.
- Não utilize doses inferiores às preconizadas no rótulo.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Aplique o produto imediatamente a seguir à sua preparação.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade de distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volumes de calda a utilizar:

- frutos vermelhos (framboesa, mirtilo, groselheira e morangueiro), solanáceas (tomateiro, beringela e pimenteiro): 200 a 1000 L/ha;
- alface, cucurbitáceas (abóbora, courgette, meloeiro e melancia), plantas ornamentais e plantas aromáticas: 300 a 1000 L/ha.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

• H361f – Suspeito de afetar a fertilidade • H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • P201 – Pedir instruções específicas antes da utilização • P270 – Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • P280 – Usar luvas de proteção e vestuário de proteção • P308+P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico • P391 – Recolher o produto derramado • P405 – Armazenar em local fechado à chave • P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido. • EUH208 - Contém espinetorame e 1,2-benzisotiazolina-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica • SP1 – Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. • SPe2 – Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto, ou outro com base na mesma substância activa, mais de uma vez por cultura, para as culturas ao ar livre. • SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, nas culturas ao ar livre de tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, meloeiro, alface, couve-brócolo, couve-de-bruxelas, couve-repolho, morangueiro e plantas ornamentais (plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e/ou em vaso)), cerefólio, cebolinho, alipo (folhas), salsa, salvia, tomilho, manjerição, loureiro (folhas) e estragão. • SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, nas culturas ao ar livre de plantas ornamentais (plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e/ou em vaso)), árvores e arbustos e roseiras com tamanho >50 cm, framboesa e groselheira. • SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração. • SPoPT5 – Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas 48 horas após a aplicação.



2 4 0 7

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda



Exalt[®]

Jemvelva™ active

INSETICIDA

Suspensão concentrada (SC) com 25 g/L ou 2.48% (p/p) de espinetorame

EXALT[®] é um novo inseticida, à base de espinetorame, substância ativa pertencente ao grupo das espinosinas

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

Autorização de venda n.º 1449 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:

Corteva Agriscience Portugal, S.A.

Campo Pequeno, 48-6º, Esq. Edifício Taurus

1000-081 Lisboa, Portugal

Tel: +351 217 998 030

www.corteva.pt

UFI: XK98-R0FP-M007-992C

TM © Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



CONTEÚDO: 1 L e

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.